O que aconteceu com Danizudo?

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2022

Não. Eu não morri, não fui sequestrado e nem aconteceu qualquer outro absurdo que os mais dramáticos provavelmente equatharam. Neste post, vou esclarecer os principais motivos pelos quais não estou publicando mais conteúdo no blog e no canal há dois anos.

A Jornada

Eu costumo descrever minha experiência com este blog/canal como uma espécie de jornada. Quando comecei o blog em 2010, disse no primeiro post que fariamos uma "viagem incrível pelo entendimento do mundo". E foi mais ou menos isso o que aconteceu: a década passada foi uma "viagem" da qual estou "retornando para casa" aqueles agora. E vou dizer que todo viajante volta mais o menos, pois geralmente traz consigo novas vivências, eu também não volto mais o mesmo desta jornada - muito exponencialmente no decorrer desses anos. Na última década, passei por um processo de transformação gigante que me fez até mesmo adotar posicionamentos diametralmente opostos aos que eu assumia quando iniciei a "jornada". Como isso ocorreu?

Eu sempre acreditei desde jovem, talvez de forma intuitiva, que o conhecimento é extremamente importante para o desenvolvimento do ser humano; por esse motivo batizei o projeto de "knowledge is power". Eu queria um blog para divulgar conhecimento e fazer as pessoas pensarem. Quando comecei a fazer os primeiros posts e vídeos, eu ainda era bastante novo, tinha aquele "brilho no olho" que todo jovem adulto tem de querer mudar o mundo, de desvendar as coisas e de fazer a diferença. Naquela época, eu achava que já tinha todas as respostas, mas à medida que comecei a buscar mais conhecimento e entender melhor como funciona a nossa realidade, percebi que existia ainda muito para eu aprender, e que as coisas não eram tão simples como pensava. Então, ano pouco, todas aquelas respostas que eu achava que tinha comecaram a se tornar perguntas diante de mim, e o título do blog passou a fazer cada vez mais sentido na minha vida. Eram os efeitos da jornada que estava apenas começando.

Saindo da Bolha

Quando criei este blog/canal, eu estava propondo um espaço para discutir e analisarmos "assuntos ocultos", informações que não são normalmente abordadas pela mídia convencional e "teorias da conspiração". O objetivo era levar as pessoas a pensar o mundo de outra forma. No entanto, naquela época eu ainda estava fortemente influenciado por uma visão fundamentalista cristã, consequência da minha formação familiar. Por esse motivo, os posts se desdobravam em torno de uma ideologia religiosa, visto que, até aquele momento, essa era a única forma de analisar a realidade que conhecia. Eu praticamente criei dentro de uma bolha, na qual era difícil que surgissem fora estava ainda. Não havia contrate de informações, nem divergências. Quando você cresce sem ter acesso a outras fontes de informações, você acaba sendo obrigado a acreditar em tudo que lhe passam. Dessa forma, ao criar o blog, embora estivesse propondo às pessoas enxergar o mundo por outra perspectiva, eu ainda estava inocentemente preso às minhas crenças e convicções. Então como isso mudou?

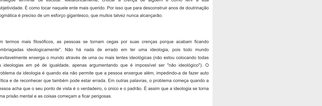
O ano que eu iniciei o blog/canal coincide com a época em que mais estudei em minha vida (quando fato em "estudo" me refiro a estudo formal, e não a "estudo de Facebook, YouTube e WhatsApp"). E é, provavelmente a esse período que eu atribuo a minha mudança de perspectiva, pois a partir dessas aprendizados comecei a pensar o mundo de outras maneiras e a abrir mente quanto à possibilidade de estar errado em relação às minhas ideias anteriores. Embora tivesse sido criado em um ambiente extremamente fundamentalista, eu sempre tive a capacidade de ser vidiável. Diferente de muitas pessoas que tiveram uma formação parecida, eu consigo admitir quando não estou certo e muito de opinião se for convencido do meu erro. E mais importante: não nego fatos, não nego evidências, não nego o conhecimento historicamente acumulado, não nego a ciência e respeito aquelas que sabem mais do que eu. Foi provavelmente essa capacidade de admitir o erro e de fazer autoavaliação que me ajudou a "escapar da bolha".

Dessa forma, à medida que eu me aprofundava no conhecimento, o fundamentalismo diminuía cada vez mais dentro da minha mente. Eu ai mesmo suspeito que esses dois seguem antagônicos. Aos poucos comecei a enjurrar o que estava visivelmente errado e aprendi a enxergar o mundo por meio de outras perspectivas. No entanto, reconheço que essa desconstrução psicológica é uma tarefa muito difícil para a maioria das pessoas, e talvez em alguns casos quase impossível. A doutrinação dogmática tem um poder muito forte sobre a mente humana; tentar escapa-lá é quase como tentar vencer a força da gravidade - é necessário uma contrafurça gigantesca. Por esse motivo, a maioria das pessoas nunca conseguirá - ainda criticam ferozmente aquelas que conseguem. É como uma "prisão mental"; uma vez dentro, você dificilmente conseguirá sair. E se sair, dificilmente será o mesmo.

Abaixo, vou tentar explicar por que é difícil escapar de uma doutrinação dogmática.

O Viés de Confirmação

Uma vez, eu me deparei com um vídeo no YouTube que desmascarava esses montagens que apareciam por aí na Internet. Quando dessi para os comentários, eu quase caí para trás: As pessoas estavam com raiva do autor desse vídeo por ter desmascarado a montagem, dizendo coisas do tipo "eu vou continuar acreditando mesmo assim". Eu fiquei chocado, pois as pessoas queriam continuar acreditando mesmo sabendo que era montagem. Como assim? Não era para essa ficarem grataes? Não, sabe por quê? Porque se aquele vídeo fosse real ele confirmaria aquilo que essas pessoas querem acreditar. E o fat do viés de confirmação. Aquilo que confirma suas crenças, as pessoas acreditam. Aquilo que contraria suas crenças, elas negam, mesmo quando há evidências. E assim que nascem as negacionistas. Naquela época, eu ainda não sabia que existiam pessoas assim. Na minha santa ingenuidade, eu pensava que quando alguém acreditava em alguma coisa era porque, equivocadamente ou não, ela enxergava um bom motivo para isso.



Print de um dos comentários do vídeo que mencionei acima.
Pra mim, é incrediável que existem pessoas que não se importam em continuar acreditando em algo que foi provado que é mentira.

Algo parecido aconteceu aqui no blog também. Uma vez, escrevi um post, muito bem filtrado, mostrando que não encontrava motivos para acreditar que um determinado acidente na época pudesse ser uma conspiração. Por causa disso, algumas pessoas ficaram indignadas comigo, pois certamente queriam ouvir que aquele acidente havia sido planejado, mesmo sem bons motivos para acreditar nisso. Em outras palavras, essas pessoas não queriam escutar a verdade, apenas uma narrativa que confirmasse suas crenças. Para esse tipo de pessoa, fato ou mentira não importa; o importante é consumir informações que atestem suas verdades. Será que se, ao invés, eu tivesse escrito um post cheio de baboseiras que corroborasse aquilo que elas querian acreditar essas mesmas pessoas teriam ne aplaudido? Eu não duvido. E por isso que existe tanta merda sendo falsada e disseminada por aí. Os criadores de fake news sabem que existem pessoas por não se importam se há evidências ou não e que estão dispostas a acreditar em qualquer coisa que alimente seu vício de confirmação. E claro que algumas pessoas são apenas vulneráveis, mas muitas só querem confirmar suas próprias crenças.

A Desconstrução Psicológica

Esse comportamento que eu descrevi no parágrafo anterior se dá porque toda crença possui uma forte carga emocional e psuca racionalidade. As pessoas normalmente aderem a suas crenças por motivos subjetivos, e não por motivos racionais. Quando começam a acreditar em alguma coisa, elas criam um vínculo afetivo com a crença, que acaba se instalando em seu íntimo. Em termos mais simples, quando as pessoas creem em algo que escuta, aquilo acaba se tornando uma paixão. Crenças profundamente arraigadas são geralmente atravessadas por uma carga emocional muito alta, por esse motivo é tão espinhoso para alguém escutar que elas possam ser erradas - a maioria das pessoas nem mesmo conseguer terminar de escutar. Metaforicamente, criticar a crença de alguém é como ferir a sua subjetividade. É como tocar naquele ente mais querido. Por isso que para desmascarar ainda de doutrinação dogmática é preciso de um esforço gigantesco, que muitas vezes nunca acontecerão.

A Idade das Trevas

Estou na Internet desde o começo dos anos 2000; mas os últimos seis anos foram os mais bizarros na minha opinião. Antigamente, eu percebia que as pessoas pareciam ter vergonha de mostrar quanto eram ignorantes em relação a algum assunto. Já nos dias de hoje, parece que "ser ignorante" virou sinônimo de "ser chique". Virou moda as pessoas acharem que sabem tudo sem terem estudado nada. Virou moda as pessoas quererem desqualificar as outras que são mais estudadas, como professores e cientistas, e também virou moda atacar o conhecimento que já está consolidado há séculos. Parece que estamos diante de uma "era da ignorância".

Embora hoje possamos usufruir de forma imediada de um volume imenso de conhecimento que foi construído ao longo dos séculos, pessoas explicitamente ignorantes e com agendas aparentemente perigosas estão formando movimentos organizados para atacar todo esse conhecimento, com o simples intuito de satisfazer seus próprios interesses. E com o aumento de usuários conectados à Internet e o surgimento de serviços de monetização de plataformas como o YouTube, ficou mais fácil para elas ganharem cada vez mais palco, usando dos meios mais irresponsáveis para conquistar adeptos vulneráveis e disseminar informações falsas. Essas pessoas são as "antiideologiadas" que descrevi nos parágrafos acima, e não querem aprender através do contrabo ou da divergência. Elas querem apenas que suas ideologias e crenças cresçam e dominem as demais.

Essas pessoas estão por todos os lados. Não há um site, um canal ou um blog em que elas não apareçam nos comentários disseminando suas malucqueiras, sempre de forma falaciosa e desrespeitosa. Acham que sabem todas as coisas, equatham falsa news, não têm filtro crítico em relação aos que lê, inventam narrativas sem pé nem cabeça, tentam reescrever a História da modo que as coisas se encaixem naquilo que lhes interessa, sempre querendo impor suas verdades e alimentar seu vício de confirmação. Seus canais preferidos para deeitar o bido são os de História, Astronomia, Biologia, Filosofia, Política etc. No entanto, essas pessoas não entram lá para aprender, querem apenas regar o que está sendo exposto, fustigar as pessoas que ensinam e destilar ignorância e negacionismo por todos os lados.

Infelizmente, existe mais uma coisa que essas pessoas adoram: blogs como o meu. Sim, elas se alimentam de blogs e canais que abordam "teorias da conspiração", mas não porque querem pensar, refletir ou debater, mas porque esses assuntos podem ser usados para justificar aquilo que elas querem acreditar, ou seja, usados para ajudá-los a criar uma narrativa fantasiosa que confirme suas crenças. E aí aí que mora o problema: eu não quero parecer ter algum vínculo com essas pessoas ou servir de alimento para elas.

O Meu Descontentamento

Foi a ascensão da "era da ignorância" e dessas pessoas "antiideologiadas ideologicamente" que me fez perder o interesse pelo meu blog. Como disse acima, quando criei o site, eu tinha outra mente, era bem mais jovem e queria discutir "assuntos ocultos" e "teorias da conspiração" com o propósito de levar as pessoas a enxergar o mundo de uma forma não convencional, pois "teoria da conspiração" quando entra na cabeça de algumas pessoas pode virar um objeto de crítica, de reflexão e produzir uma discussão saudável. O problema é que na cabeça de outras pessoas ela vira "doença", "delírio" e "paranoia". No correio, eu não sabia disso e confesso que não me importava muito com essas pessoas. Mas de lá para cá, as coisas mudaram muito. Hoje, mas de um tempo para cá, em meio ao surgimento da "era da ignorância", elas se proliferaram no Internet e praticamente dominaram o setor de canais como o meu. Eu ali mesmo passei a ser confundido com pessoas assim, quando na verdade meu pensamento são bem diferentes.

Foi por causa dessas pessoas que eu desanimei com o meu blog/canal. Meu descontentamento com o que eu tenho visto na Internet é tão grande que perdi a vontade de fazer vídeos e posts. Vocês provavelmente perceberam há muito tempo que já estava me tornando cada vez menos profícito, largando o blog e as séries de lado. Eu perdi o interesse por esses assuntos quando vi que não estava alcançando meus objetivos primários e, além disso, estava servindo de alimento para pessoas potencialmente perigosas, sendo até mesmo confundido com elas. Embora eu sempre tenha feito publicações filtradas, evitado o negacionismo e informações visivelmente falsas durante todos esses anos, ele mesmo assim estava entre os favoritos de pessoas negacionistas, paranoicas e delirantes. Eles usam as informações que publico para sustentar suas loucuras, negacionismos e narrativas mentirosas. Se você não sabe quem são essas pessoas que eu descrevo aqui, fique de olho nos comentários nas redes sociais para ter uma ideia, pois eles, mesmo depois de eu ter explicado tudo isso, irão dizer: "ele está sendo silenciado, é por isso! Ele foi sequestrado e substituído!!!". Pode apostar!

O Fim da Jornada

Portanto, tendo em vista as considerações neste post, eu finalmente declaro encerrado meu blog e canal. As séries também estão canceladas, não saberia nem mais terminá-las, mas a linh do blog e do canal e as redes sociais serão mantidas, porém não publicarei mais nada relacionado a esses espaços de conteúdo durante todos esses anos. Penso em voltar mais pra frente em um novo canal, mas com um conteúdo totalmente diferente. Eu ser que é frustrante, mas infelizmente não tenho mais interesse em falar dessas temas, e os motivos são exatamente os quais descrevi neste texto: não quero servir de alimento para grupos de pessoas que não têm os mesmos objetivos que os meus e não quero contribuir, de forma involuntária, é claro, para essa "era da ignorância". As pessoas que dirão "não faça pra isso" certamente não saberm o que está acontecendo.

Também, acho que é hora de evoluir e amadurecer para outros lados; abordar "teoria da conspiração" eternamente não é o melhor método para se entender a realidade, pois eles nunca podem ser provadas, ou seja, sempre ficarão em torno daquela mesma especulação redundante. Para se entender melhor a realidade, é preciso fazer uso de abordagens e métodos mais precisos. Além disso, manter um blog/canal requer dedicação exclusiva, e qual eu nunca pude ter. O YouTube hoje, com suas políticas algorítimos, exige que os produtores de conteúdo publiquem vídeos todos os dias, do contrário eles sentip sempre pouco visualizados.

Essa jornada foi um período de muito aprendizado, acertei e errei muitas vezes, mas agora é hora de amadurecer e evoluir. Espero que vocês também façam a sua jornada e evoluam para outros lados. É hora de sair um pouco de Internet e ler livros, graduações e muitas leituras. Abandonem os videozinhos e procurem cursos reais de Sociologia, Filosofia e principalmente História para entender melhor o que é sociedade. Lembre-se de que não existem grandes transformações sem conhecimento e de que aquelas que dominam a sociedade não querem que você estude. E por isso que existem movimentos anti-intelectualistas, sucateamento da educação, desvalorização de profissionais e cortes de verbas em geral, pois quando as pessoas não estudam elas acabam ficando à merdi do senso comum e influenciadas pela ideologia dominante disseminada pela mídia de massa. Uma vez "antiideologiadas ideologicamente", as pessoas irão até mesmo defender os interesses de quem as domina. Por isso, aqueles que dominam não querem que você obtenha conhecimento, pois eles sabem que "conhecimento é poder".

E para aqueles que perguntam, nesses últimos dois anos, evitei totalmente de casa por causa da pandemia, assim como muitas pessoas, e estudando para uma prova (passei com êxito 😊). Eu praticamente me deslguei do blog e nem o acessei nesse período todo. Como disse acima, perdi o interesse por causa da "era da ignorância" e usei esse tempo de pandemia para refletir se realmente queria desistir. Como a minha vontade de parar só aumentou de lá pra cá, resolvi finalmente postar este esclarecimento para vocês neste começo de ano.

Fico contente em saber que muitos me acompanharam desde 2010. Agradeço a todos que me apoiaram até aqui e peço desculpas àqueles que possa ter ofendido.

Para terminar, vou deixar um trecho de um post meu de 2019 como mensagem para a jornada de vocês:

A mensagem que eu deixo para este começo de ano é: cuidado com as "paisões". As "paisões", sejam elas de vida religiosa ou política, fecham a mente. E quando as pessoas fecham a mente, elas não aprendem mais. Elas só vão querer viver procurando informações que confirmem aquilo que já acreditam. A pessoa "apaixonada" repele qualquer ideia contrária, mesmo quando há evidências sólidas. Não seja alguém dogmático que esteja mais preocupado em acreditar do que conhecer. Não venha escutar seu próprio eco. A pessoa que de fato se diz estar em "busca da verdade" escuta as demais pessoas, admite que pode estar errada e sempre coloca a verdade à frente de suas crenças.

Knowledge is Power